



12º Simpósio de Ensino de Graduação

RELAÇÃO ENTRE BRASIL E TAILÂNDIA

Autor(es)

KARINA TERESA DA SILVA MACIEL
THAIS HELENA DIAS
BRENO MANTOVANI

Orientador(es)

KARINA TERESA DA SILVA MACIEL

Resumo Simplificado

O presente trabalho objetiva apresentar a cultura e economia tailandesa, e suas relações comerciais com o Brasil. A relevância de tal artigo, esta em apresentar de forma sucinta as principais relações políticas, econômicas e culturais do país com o Brasil.

A Tailândia está localizada estrategicamente no sudeste asiático, e subdivide-se em 75 províncias, servindo como porta ao coração da Ásia por ser o maior mercado em crescimento econômico.

A principal fonte econômica se lastreia no turismo em razão do clima tropical e topologia únicos, uma cultura e culinária diferenciada, que atrai milhares de turistas todos os anos. Ainda em relação à economia, a Tailândia faz parte da APEC, um bloco econômico que tem por objetivo transformar o Pacífico numa área de livre comércio. No setor industrial, destacam-se o ramo petroquímico, metalurgia, eletrônico, têxtil e alimentício. No agronegócio, se destacam: os cultivos de milho, arroz, cana-de-açúcar, frutas tropicais e tabaco, as criações de búfalos, bovinos e suínos, a extração de madeira e borracha, bem como a pesca e a mineração. Por sua vez, a capital tailandesa Bangkok, é o centro de desenvolvimento da Tailândia. Suas atividades econômicas e sua zona metropolitana representam quase 60% do produto interno bruto, e suas principais exportações estão na parte industrial, sendo produtos eletrônicos que representam ao redor de 54% e de 29% do total de suas atividades exportadoras.

Segundo o Ministério das Relações Exteriores – MRE, os principais produtos exportados para o Brasil concentraram-se nos produtos manufaturados. As máquinas mecânicas (unidades de memória, motores de pistão de ignição por compressão, diesel e outros aparelhos para filtrar ou depurar gases) representaram 24,7% das compras brasileiras originárias da Tailândia, em 2012. Seguiram-se automóveis (partes/acessórios de carroçarias e partes/acessórios, para veículos automóveis) com 22,5%; borracha (15,9%); e máquinas elétricas (14,1%).

Já as exportações brasileiras destinadas à Tailândia concentraram-se nos produtos básicos. Em 2012, resíduos das indústrias alimentares (tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja) representaram 30,3% do total das vendas brasileiras para o país. Seguiram-se sementes/grãos (soja triturada, exceto para semeadura) com 28,9%; ferro e aço (9%); automóveis (7,5%); e algodão (4,7%).

Neste sentido, desde 2003 o Brasil vem estreitando seus laços com o país através de três atos de cooperação: um acordo sobre assuntos sanitários e fitossanitários, um acordo de cooperação em esportes e um memorando de entendimento para a criação de uma comissão mista de cooperação bilateral. Entre os temas dessa cooperação, destacaram-se as negociações para a produção de etanol, que inclui estudos para a exportação do produto para outros países. Além disso, foi assinado um memorando de entendimento entre o BNDES e o Banco de Exportações e Importações tailandês.

Logo, a implantação de políticas externas de aproximação estratégica visam ampliar o comércio exterior com a Tailândia e abrir espaço ao Brasil para atuar nas demais áreas do continente Asiático, que representa o maior mercado de crescimento econômico.